

Integralidade

As aparências externas não são separadas do mundo interno.

Tanto no mundo interno quanto externo há a energia do Espírito (Deus).

O que atrapalha é a nossa interpretação errônea. Nossos estados internos dizem: “eu sou isso” ...e seguimos sustentando isso como realidade.

Desenvolver a percepção sutil ajuda muito a “recuarmos um passo”, olharmos “de fora” e então vemos que temos a liberdade de não sermos aquilo que construímos.

Quando estamos em estado de presença e lucidez, SENTIMOS a energia do Espírito: a “substância” espontânea de tudo que é e que pode vir a ser.

Essa energia luminosa é conteúdo de tudo que se manifesta. É também a Verdadeira energia que movimenta tudo.

Energia sempre vem antes, depois vem o conceito, como por exemplo, quando digo: “meu filho” - primeiro vem a energia, algo surge antes energeticamente, depois damos denominações, descrevemos. Há algo energético, mais “substancial” e profundo antes da denominação “meu” e “filho”.

É nesse ponto, quando descrevemos coisas, que entramos em dualidades, construções, etc...e criamos nossas confusões e tristezas.

Mas se voltarmos a nossa percepção para a natureza luminosa e espontânea da energia do Espírito, a energia Fonte de tudo, podemos transcender às prisões das interpretações errôneas da nossa mente e SENTIRMOS um estado de liberdade e comunhão (integralidade) com a energia do Espírito (Deus).

Por Julia Wunderlich